

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): JULIANA ALMEIDA ROCHA, WÁRTINEÊ DIAS MIRANDA, ANA CLARA CARVALHO GONÇALVES, RAFAEL MÁRCIO DOS SANTOS SOUZA, EDMAR ROCHA ALMEIDA

Relato de Experiência: Territorialização da Estratégia Saúde da Família Progresso em Taiobeiras – MG

Resumo

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do processo de territorialização da Estratégia Saúde da Família (ESF) Progresso no município de Taiobeiras – MG, que foi realizada pelo método de Estimativa Rápida Participativa. Através dessa atividade foi possível levantar dados epidemiológicos da população adscrita, conhecer a área de abrangência da ESF em seus aspectos sociais, geográficos, culturais, econômicos, religiosos, além de reforçar os vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Diagnóstico da situação de saúde; Serviços de saúde comunitário; Estratégia saúde da família.

Introdução

A Atenção Primária a Saúde (APS) é onde ocorre o primeiro contato entre o cidadão e o SUS. Dessa forma espera-se que esse serviço seja acessível e resolutivo para as principais necessidades de saúde da população de uma região, que programe ações de promoção da saúde e prevenção de doenças (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013; PAIM *et al.*, 2011). Dentro desse contexto há a Estratégia Saúde da Família cujas ações são centradas na família e na comunidade, integrando cuidados médicos com ações de promoção dentro do estabelecimento de saúde, no domicílio do paciente e na comunidade (PAIM *et al.*, 2011).

Para que a ESF atenda da melhor maneira possível a população adscrita é necessário que os profissionais conheçam o território de abrangência nos aspectos: geográficos, sociais, epidemiológicos, culturais, econômicos, religiosos e políticos. É importante também a criação de vínculos com a população e com outros serviços e centros de referência dentro do território (SANTOS; RIGOTTO, 2011). Desta forma a territorialização é uma atividade que compete a todos os profissionais da ESF, sendo responsabilidade destes mapear a área de abrangência, devendo-se identificar famílias, grupos e indivíduos expostos a situações de risco (BRASIL, 2011) bem como o reconhecimento de questões de saúde com a proposição de soluções concretas para os problemas elencados (SANTOS; RIGOTTO, 2011).

Material e métodos

Foi realizada a territorialização da área de abrangência da Unidade de Atenção Primária à Saúde Vereador Manoel dos Santos Silva – Equipe ESF Progresso, localizada em Taiobeiras – MG, no período de Março a Julho de 2016 pelo método Estimativa Rápida Participativa. A territorialização foi executada pela equipe multiprofissional de residentes em Saúde da Família e Comunidade atuantes na ESF (cirurgiã dentista, enfermeira e farmacêutica,) com auxílio das agentes comunitárias de saúde.

Ocorreu o mapeamento da área de abrangência, com visitas sistemáticas ao território, permitindo coletar informações com moradores da comunidade acerca da história do bairro. Foram colhidos dados junto a Prefeitura Municipal de Taiobeiras - MG, Departamento Municipal de Saúde e Saneamento, e da própria unidade de saúde, através de programas e instituições como Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), perfil produtivo do território, cadastros domiciliares e individuais da estratégia e-SUS/AB, prontuário do cidadão, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultados e discussão

A Unidade de Atenção Primária a Saúde onde a ESF está alocada foi inaugurada em 16 de dezembro de 2006. A ESF atende um total de 1987 cidadãos em 632 famílias. A população feminina (1033) é maior que a masculina (954); e o território apresenta uma população predominantemente jovem – adulta (Gráfico 1). Conforme cadastro dos doentes crônicos, a equipe atualmente possui 303 hipertensos, 81 diabéticos e quatro doentes renais crônicos cadastrados, no gráfico 2 é possível comparar com o total do município.

Um dos aspectos mais complexos da territorialização da área de abrangência da ESF Progresso foi conseguir informações sobre o histórico do território. Os habitantes não souberam indicar quem foram os primeiros moradores e nem quando iniciou a ocupação do bairro. No território há duas escolas, uma igreja católica e 34 estabelecimentos comerciais dentre supermercados, mercearias, açougue, sacolão, padaria, sorveteria, bares, mecânicas e

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

radiotransmissor. Destaca-se em sua área de influência a presença da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Taiobeiras (APAE) e Companhia de Saneamento de Minas Gerais S/A (COPASA).

Através do levantamento dos resultados de exames registrados nos prontuários (ficha individual dos usuários) entre 08 de abril a 05 de julho de 2016, a equipe de residentes identificou situações que necessitavam de intervenções. Uma delas foi quanto a presença de pacientes com parasitoses intestinais. Nas fichas individuais consultadas foram identificados 34 relatos de resultados de exames parasitológicos de fezes, com 05 resultados positivos (dois cistos *Entamoeba coli*, dois cistos *Entamoeba histolytica* e um resultado positivo para *Giardia lamblia*), diante dessa situação a equipe multiprofissional propôs a realização de reuniões de educação em saúde voltadas para o esclarecimento da população sobre a importância da destinação adequada do esgoto doméstico, bem como de bons hábitos higiênicos. Estes grupos devem acontecer dentro da ESF ou em outros locais como nas escolas da área, além da orientação individual e sala de espera.

Outro ponto foi em relação ao quantitativo de usuários com dislipidemias, no período foi possível verificar 39 resultados de lipidogramas. Conforme exposto no gráfico 3, foram identificados 20 cidadãos com registro de colesterol total acima de 200 mg/dL, desses 14 possuíam LDL superior a 130 mg/dL. Quanto ao nível de triglicérides foram verificados seis pacientes com valor entre 200 e 499 mg/dL e três apresentaram valor superior a 500 mg/dL. Quanto ao valor de HDL, pode-se observar que haviam 11 pacientes com valor inferior ao desejável. Constatou-se ainda a presença de quatro diagnósticos de dislipidemia, sem especificar qual o tipo e sem registro dos valores do lipidograma no prontuário. Considerando o quantitativo de pacientes com dislipidemias no território é importante abordar nos Grupos para pessoas com hipertensão e diabetes a temática com vista ao cuidado e acompanhamento desses usuários, bem como fornecer informações nos atendimentos individuais para estimular alimentação saudável, prática de atividades físicas e orientação quanto ao uso correto dos medicamentos dislipemiantes.

Foi verificada ainda a necessidade de iniciar a estratificação de risco de pacientes com doenças crônicas. A estratificação por estratos de riscos para que ao invés de ter uma atenção única para todos os usuários, esses sejam diferenciados, por riscos, e assim se defina os tipos de atenção e a sua concentração relativa a cada estrato (MENDES, 2012).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A territorialização é uma importante ferramenta de gestão e cuidado, através da mesma, foi realizado o diagnóstico situacional sendo possível conhecer a área de abrangência da ESF Progresso, quanto aos vários aspectos entre geográficos, epidemiológico e sócio-político-cultural. Sobre a história do território (origem, primeiros habitantes e ocupações) não foi possível levantar muitos dados, limitando assim a apresentação e descrição da história local.

A realização dessa atividade permitiu à equipe de residentes confirmarem que o território é realmente dinâmico, pois durante o processo foi necessário atualizar dados da descrição local, epidemiologia, bem como demografia. O que mostra a necessidade do profissional de saúde inserido no contexto da ESF estar sempre atento as transformações que ocorrem na área, por esse processo ser contínuo. Tendo como ponto importante nessa ação a consolidação do vínculo entre equipe e comunidade. Além do reconhecimento da situação real do território, pelos agentes envolvidos avaliando a população adscrita sobre seus vários aspectos, e partir de então propor ações conjuntas passíveis da prática, visando a promoção e prevenção de agravos a saúde, bem como planos de intervenção e autocuidado aos portadores de doenças crônicas.

Agradecimentos

Os autores agradecem as Agentes Comunitárias de Saúde da ESF Progresso, ao Programa de Residência Multiprofissional da UNIMONTES e a Prefeitura de Taiobeiras - MG.

Referências bibliográficas

BRASIL. Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>. Acesso em: 16 jun. 2016.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. **Organização Pan-Americana da Saúde**, Brasília, 2012.

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 26, p. 158-164. 2013.

PAIM, J. et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. **The Lancet**, [s.l.], v. 377, n. 9779, p.1778-1797, maio 2011. Elsevier BV.



SANTOS, A. L.; RIGOTTO, R. M. Território e territorialização: incorporando as relações produção, Trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, v. 3, p. 387-406. Fev. 2011.

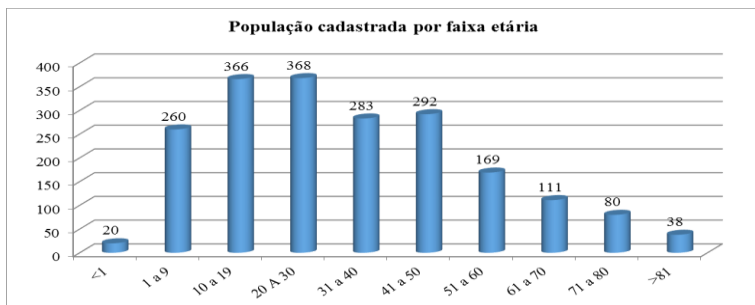


Gráfico 1: População cadastrada por faixa etária ESF Progresso.
Fonte: Cadastro individual e-SUS/AB.

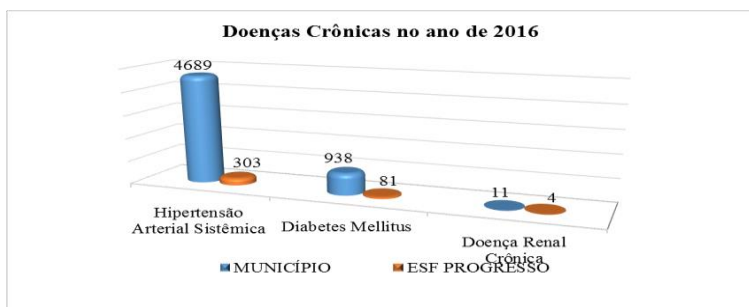


Gráfico 2: Doentes Crônicos do município e ESF Progresso.
Fonte: Sistema de Informação Atenção Básica – SIAB, 2016.

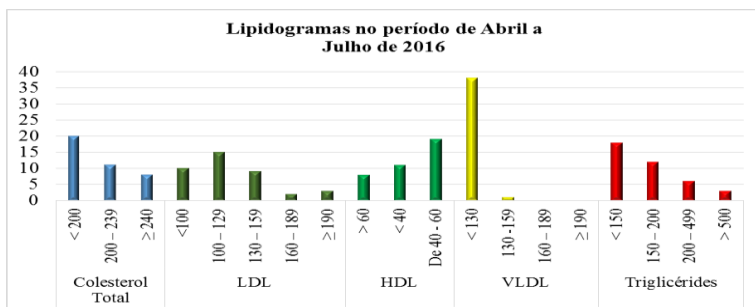


Gráfico 3: Lipidogramas em prontuários de pacientes atendidos na ESF Progresso entre abril e julho de 2016.
Fonte: Ficha Individual (prontuários) usuários ESF Progresso.